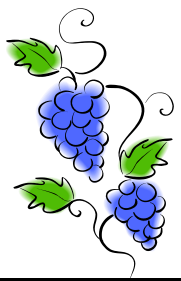


Mensageiro do C.E.U.



“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 230 – Ano XX – julho de 2022

PERDÃO E NÓS

Habitualmente, consideramos a necessidade do perdão apenas quando alvejados por ofensas de caráter público, no intercurso das quais recebemos tantos testemunhos de solidariedade, na esfera dos amigos, que nos demoramos hipnotizados pelas manifestações afetivas, a deixar-nos em mérito duvidoso.

A ciência do perdão, todavia, tão indispensável ao equilíbrio, quanto o ar é imprescindível à existência, começa na compreensão e na bondade, perante os diminutos pesares do mundo íntimo.

Não apenas desculpar todos os prejuízos e desvantagens, insultos e desconsiderações maiores que nos atinjam a pessoa, mas suportar com paciência e esquecer completamente, mesmo nos comentários mais simples, todas as pequeninas injustiças do cotidiano, como seja:

- a observação maliciosa;
- a referência pejorativa;
- o apelo sem resposta;
- a gentileza recusada;
- o benefício esquecido;
- o gesto áspero;

- a voz agressiva;
- a palavra impensada;
- o sorriso escarnecedor;
- o apontamento irônico;
- a indiscrição comprometedora;
- o conceito deprimente;
- a acusação injusta;
- a omissão injustificável;
- o comentário maledicente;
- a desfeita inesperada;
- o menosprezo em família;
- a preterição sob qualquer aspecto;
- o recado impiedoso...

Não nos iludamos em matérias de indulgência.

Perdão não é recurso tão somente aplicável nas grandes dores morais, à feição do traje a rigor, unicamente usado em horas de cerimônia. Todos somos suscetíveis de erro e, por isso mesmo, perdão é serviço de todo o instante, mas assim como o compositor não obtém a sinfonia sem passar pelo solfejo, o perdão não existe, de nossa parte, ante os agravos grandes, se não aprendemos a relevar as indelicadezas pequenas.

In: “Estude e Viva” – Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira/ Emmanuel

ESTUDANDO KARDEC

O Evangelho Segundo o Espiritismo Cap. X – Perdoai para que Deus Vos Perdoe

1. Em que consiste a misericórdia?

R— A misericórdia é o complemento da mansuetude, pois os que não são misericordiosos também não são mansos e pacíficos. Ela consiste no esquecimento e no perdão das ofensas.

2. O que representa o perdão das ofensas?

R— O esquecimento das ofensas é próprio das almas elevadas, que pairam acima do mal que lhes quiseram fazer. O ódio e o rancor denotam uma alma sem elevação e sem grandeza.

3. Com que direito pedirá perdão de suas próprias faltas, aquele que não perdoa aos outros?

R— Infeliz daquele que diz: “Eu jamais perdoarei!” Porque, se não for condenado pelos homens, o será certamente por Deus. Jesus nos ensina que a misericórdia não deve

ter limites, quando diz que se deve perdoar ao irmão, não sete vezes, mas setenta vezes sete.

4. Haveria maneiras diferentes de perdoar?

R— Há duas bem diferentes. Uma é quando o ofendido, ou aquele que assim se julga, impõe condições humilhantes ao adversário. Se estende a mão, não é por benevolência, mas por ostentação. Nessas circunstâncias, é impossível que a reconciliação seja sincera, de uma e de outra parte. A outra é grande, nobre, verdadeiramente generosa, sem segunda intenção, tratando com delicadeza o amor próprio e a suscetibilidade do adversário, mesmo quando a culpa tenha sido inteiramente dele. Assim, o que revela mais desinteresse próprio, caridade e verdadeira grandeza de alma, conquistará sempre a simpatia das pessoas imparciais.



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67

Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3231-9807



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira

FEESP – Federação Espírita do Estado de

São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas do

Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas –

Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com



centroceu

C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



*Procure chegar pelo menos
15 minutos antes do início.*



*A palestra faz parte do
tratamento espiritual.*



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita

Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

PALESTRAS DO MÊS DE JULHO

<u>DIA</u>	<u>PALESTRANTE</u>	<u>TEMA</u>
1	Rosemeire	Chico Xavier
2	Carmem	
5	Márcia	Solidariedade
6	Roseana	
8	Idalina	
9	Vinícius	
12	Silvia	O Orgulho e A Humildade
13	Silvia	
15	Newton	
16	Margareth	Maneira de Orar
19	Cris Borges	
20	José Antônio	
22	Fernanda	
23	Janaína	O Fardo com Jesus é Mais Leve
26	Roseana	
27	Roseana	
29	Simone	
30	Márcio	

Diálogo Fraterno

Já está aberto o agendamento para o
Diálogo Fraterno presencial.
Os interessados devem procurar a secretaria.



**DINHEIRO
AMIGO**



*Bendita seja sempre a moeda que remunera
o suor do pai de família, que realiza os sonhos
respeitáveis da juventude, que faz socorro aos
irmãos desfalecentes na estrada, ou que se
converte em escora e recuperação dos
pequeninos que vagam sem apoio e sem direção!*

*Coloca-te no lugar daqueles companheiros
nossos do mundo que se oneram de débitos e
compromissos de solução urgente, que varam
humilhação e penúria, que sofrem doença com
abandono ou que se estiram nas trilhas
de provação, sem ânimo e sem teto, e
reconhecerás que a moeda empregada a serviço
do bem pode ser comparada a um raio de luz do
Céu que verte de mais alto, ao encontro da
lágrima na Terra, a fim de transformá-la em
bênção de esperança e de amor, na edificação de
um mundo mais feliz.*

In: "Rumo Certo" – Francisco Cândido Xavier/ Emmanuel



Perdão e Liberdade

Aprendamos a perdoar, conquistando a liberdade de servir. E imprescindível esquecer o mal para que o bem se efetue.

Onde trabalhas, exercita a tolerância construtiva para que a tarefa não se escravize a perturbações...

Em casa, guarda o entendimento fraterno, a fim de que a sombra não te algeme o espírito ao desespero...

Onde estiveres e onde fores, lembra-te do perdão incondicional, para que o auxílio dos outros te assegure paz à vida. É indispensável que a compreensão reine hoje entre nós, para que amanhã não estejamos encarcerados na rede das trevas.

A morte não é libertação pura e simples...

Desencarnar-se a alma do corpo não é exonerar-se dos sentimentos que lhe são próprios.

Muitos conduzem consigo, além-túmulo, uma taça de fel envenenado com que aniquilam os melhores sonhos dos que ficaram na Terra, e muitos dos que ficam na Terra conservam consigo no coração um vaso de fogo vivo com que destroem as melhores esperanças dos que demandam o cinzento portal do túmulo.

Não procures para tua alma o inferno invisível do ódio.

Acomoda-te com o adversário ainda hoje, procurando entendê-lo e servi-lo, para que amanhã não te matricules em aflitivas contendas com forças ocultas.

Transferir a reconciliação para o caminho da morte é atormentar o caminho da própria vida.

Desculpa sempre, reconhecendo que não prescindimos da paciência alheia.

Nem sempre somos nós a vítima real, de vez que, por atitudes imanifestas, induzimos o próximo a agir contra nós convertendo-nos, ante os tribunais da Justiça Divina, em autores, intelectuais dos delitos que passamos a lamentar indebitamente diante dos outros.

Toda intolerância é violência.

Toda dureza espiritual é crueldade.

Quase sempre, a crítica é corrosivo do bem, tanto quanto a acusação habitualmente é um chicote de brasas.

E sabendo que encontraremos na estrada a projeção de nós mesmos, conservemos o perdão por defensor de nossa liberdade, ajudando agora para que não sejamos desajudados depois.





Excerto do livro "A Reforma Íntima Começa no Berço", um guia educacional para os pais, da autoria de Américo Marques Canhoto. Novos trechos desta interessante obra nas próximas edições.

ESPÍRITA QUE PEDE PERDÃO A DEUS O TEMPO TODO DEVE REVER TODOS OS SEUS CONCEITOS SOBRE A DOCTRINA

Como diz a letra da música "perdão foi feito pra se pedir", claro, mas entre nós, humanos, é que deve ocorrer o perdoar e o pedir perdão, pois esse tipo de atitude é a primeira fase do aprendizado do amor. Quem pede perdão a Deus desconhece a Deus e a si próprio.

Deus não julga, portanto não condena, não pune nem fica emburrado conosco. Simplesmente nos abastece eternamente de

tudo que seja necessário para a conquista da paz, felicidade e harmonia.

A melhor forma de pedir perdão a Deus é desenvolver qualidades e exercitar a caridade sem perder tempo em reclamar ou choramingar.

A criança deve entender, o mais cedo possível, que perdão se pede a nós mesmos e entre nós.

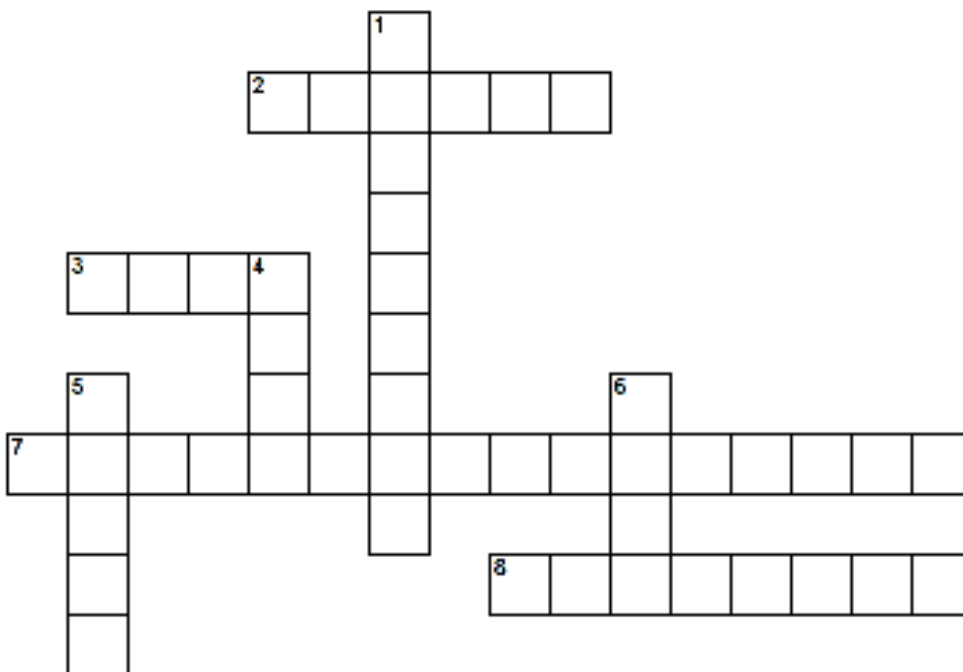
QUEM AINDA NÃO CONSEGUE PERDOAR AS OUTRAS PESSOAS DEVE APLICAR-SE MAIS NOS EXERCÍCIOS DO EVANGELHO

Se achamos que perdoar é uma coisa muito difícil e distante, coisa de santos ou de Espíritos muito evoluídos, colocamo-nos cada vez mais longe do Cristo e da sua Paz.

O exercício do perdão deve ser feito nas mais miúdas mágoas de cada dia, um dia depois do outro, mês a mês, ano a ano...

Aquele que não exercita o perdão de forma continuada está longe de tornar-se um educador a serviço de si mesmo e do Cristo.

CRUZADINHA ESPÍRITA



1 – Método de ensino empregado por Jesus.

2 – Guia e modelo para o homem na Terra.

3 – O "Médico dos Pobres".

4 – Inteligência suprema, a causa primária de todas as coisas.

5 – País de origem do Espiritismo.

6 – (...) ao próximo como a ti mesmo (mandamento).

7 – O Espírito encarnado.

8 – A primeira obra da série "André Luiz".



Da Infância à Juventude

Aprendendo com Jesus



CRUZADINHA ESPÍRITA

Resposta

